

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ANNO 7

ASSIGNATURAS

Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

56—Rua da Palma—56

DOMNGO, 20 DE MAIO DE 1894

ASSIGNATURAS

Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000

Anuncios pelo que se convencionar

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 98

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas ainda não pagas até junho do corrente anno.

No escriptorio do gerente desta folha, sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 139, acharão os srs. assignantes os seus recibos.

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importância de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos :

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreua o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

A CIDADE DE YTÚ

«A Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, julgando interpretar os sentimentos patrióticos do povo paulista, incumbe á mesa de enviar ao machal vice-presidente da Republica publicas congratulações pelo acto altamente significativo de «s. exc., que deu solução ao incidente diplomatico com Portugal, de modo honroso para o «Brazil.»

«Sala das Sessões, 16 de Maio de 1894.—Silva Verqueiro.

«Submettida a votos a indicação, é unanimemente approvada.»

Com dolorosa surpresa e a pungir nos um pezar amargo deparamos com as linhas acima em uma das folhas da capital do estado.

Nem uma palavra dissonante, nem uma só explicação de voto ; nada !

Pareceu aos representantes do povo paulista do maior e indiscutivel accerto, naturalissimo, essa casa do congresso enviar congratulações ao vice-presidente da Republica.

A nós, pelo contrario, julgamol-o um erro e um precedente funesto.

Não é a primeira vez que com semelhante aqodamento se praticam alli actos que exigem o mais demorado estudo e mais séria reflexão.

O arrependimento tardio de medidas adoptadas, particularmente revelado, e as más consequencias por essa ingerencia em assumptos extranhos ás decisões daquela camara, demonstram a verdade que as severamos.

Não discutimos o procedimento do poder executivo rompendo relações com a nação nossa amiga na apparencia, mas cuja parcialidade pela causa dos revoltosos era manifesta.

Estamos promptos a acreditar que essa era a unica solução possível para terminar o incidente diplomatico.

Cada um dos srs. deputados podia pensar dessa fórma, estava no seu direito, era natural mesmo que assim pensasse, mas o que é improprio são essas congratulações com toda a solemnidade de uma votação unanime, dirigidas por um ramo do legislativo ao poder executivo.

Parece ganhar terreno entre nós o systema de enviar-se congratulações, votos de louvor, cumprimentos, telegrammas congratulatorios—quem sabe o mais?—com que vivem a manifestar ora as edildades, ora as camaras legislativas a proposito de qualquer assumpto.

Dir-se-ia já que sem essa cauda de *aplausos officiaes*, falta alguma coisa aos actos do chefe da nação ou da presidencia do estado.

A opinião publica se accomoda a isso e a educação vae-se aos poucos estabelecendo.

O intuito dessas continuas demonstrações não escapa a ninguem : é um meio facil de cobrir de prestigio moral um governo amigo, fazendo-se accentuar que elle tem consigo a opinião de todos os representantes das classes sociaes.

E' justamente porisso que julgamos funesto o precedente.

Com semelhante pratica e educado o espirito publico, se por esse meio se consegue prestigiar um governo, do mesmo modo se pôde constrengel-o com demonstrações contrarias a seus actos ; estabelecendo-se por essa fórma uma tal ou qual força, ainda que moral, das camaras legislativas sobre os actos da presidencia, cousa manifestamente contraria ao nosso systema de organização politica.

Bem sabemos que esse mesmo governo, que hoje manda estampar em órgãos officiaes os telegrammas e officios congratulatorios, reclamando por isso para si a approvação da opinião nacional, pôde amanhã, quando essas manifestações lhe sejam contrarias, com a lei na mão, desprezal-as seguindo o seu caminho ; mas não poderá livrar-se do desprestigio profundo que soffrerá.

Contra esse falseamento das instituições é que protestamos.

No systema presidencial o poder legislativo nada tem que ver com os actos do executivo em materia de sua competencia ; e só pôde conhecer e apreciar desses actos, quando constituído em tribunal, tiver de julgar os que forem criminosos.

Portanto, essas continuas manifestações parecem-nos uma pernicioso lembrança do systema parlamentar, inventando-se uma nova especie de noções de confiança, que, não conseguindo decidir da sorte dos governos, pôde entretanto no futuro accarretar-lhes o descredito.

Não passe essa anarchia sem o nosso protesto, afim de que cheia de boas praticas e bons ensinamentos faça a Republica a felicidade desta terra.

Brazil e Portugal

Estão rompidas as relações diplomaticas entre Brazil e Portugal. Pelo ministerio das relações exteriores foi enviada ao conde de Paraty, representante desta nação, uma nota da qual resumimos os topicos principaes :

No dia 2 do mez passado o conde de Paraty dirigiu ao governo uma nota assegurando que dentro em breve seriam desembarcados em territorio portuguez os revoltosos asylados a bordo da *Mindello* e *Affonso de Albuquerque*, nota que não foi respondida porque o vice-presidente da Republica previa as consequencias da viagem ao Prata.

Chegando a esquadra legal o sr. Saldanha por intermedio do commandante da

Mindello e em presença do conde de Paraty propoz a capitulação.

Não se de admirar se, diz a nota, que o sr. Saldanha da Gama concebesse a esperança de salvar-se por meio de capitulação ; mas é certamente de extranhar que o commandante da *Mindello* se encarregasse de apadrinhar a sua pretensão, sabendo, pois era publico e notorio, que um decreto do governo federal, unico competente para qualificar os delictos praticados dentro do territorio brasileiro, declarára o sr. Saldanha da Gama desertor e traidor á patria.

De bloqueadores os rebeldes se tinham transformado em bloqueados. Dentro em poucas horas o governo poderia punir os crimes praticados.

A esquadilha portugueza que havia respeitado a situação anterior, no tempo em que os rebeldes tinham todas as vantagens, no momento do perigo os ampara, primeiro apoiando a proposta de capitulação depois dando-lhes refugio e consequente fuga.

O sr. Castilho, portanto, subtrahiu os criminosos a acção da justiça, com grave detrimento da soberania territorial, e em questão do dominio interno a que era e devia conservar-se estranho.

E' certo que o tratado de extradicação exclue os accusados de crimes politicos, mas não no caso de refugio em territorio de flicção sem consentimento da auctoridade local. Além disso a qualificação dos delictos não está no arbitrio de um commandante de navio de guerra.

O sr. Castilho, porém, considerou os refugiados seus protegidos como réos de crimes politicos sem attender, elle extrangeiro e extranho á questão, ao modo porque o governo, unico competente, poderia qualificar a segundo a lei de seu paiz.

Mas, a criminosos politicos ou não o refugio foi dado individamente, porque, no momento em que foi dado o pseudo asylo, os revoltosos estavam bloqueados pela esquadra, pelas baterias do littoral e fortalezas legaes sendo por isso impedidos de sair, sendo obrigados a se bater ou render-se dentro do circulo de fogo que os apertava na bahia, onde só podia ter acção a soberania nacional, podendo elles desde logo serem considerados prisioneiros.

Nestas circumstancias não podia a esquadra estrangeira intervir na lucta nem inutilizar directa ou indirectamente as operações preparadas pelo governo para debellar a revolta e submeter os seus auctores á justiça publica.

Dando-lhes asylo nesse momento critico o commandante da esquadra de S. M. Fidelissima, protegeu-lhes a retirada, dando sahida de que estavam privadas as forças belligerantes.

O presidente da Republica não podia assistir impassivel ao extraordinario acto que se praticava no porto da capital, de baixo de suas baterias no momento em que elle exercia o direito, não de guerra mas de repressão.

O seu silencio contribuiria para estabelecer-se um precedente funesto. Reclamou pois pelo direito do seu paiz, dirigindo-se verbalmente ao governo portuguez para obter a restituição dos refugiados. Não a conseguiu ; mas elle não se havia illudido com a esperança de resposta favoravel ; deu ao mesmo governo ensejo para declarar que não approvava o acto do commandante de suas forças navaes.

Em vão o fez. Assumiu portanto o governo portuguez toda a responsabilidade do procedimento do referido commandante desde a obsequiosa concessão do asylo neste porto até a evasão no Rio da Prata de grande numero dos refugiados.

Demittiu, é verdade, os commandantes das corvetas, mas isto de nenhum modo diminua a sua responsabilidade. Quem concede asylo fica obrigado a providenciar eficazmente para que os asylados delle não abusem, directa ou indirectamente, contra o governo que hostilizavam. O sr. capitão de fragata Augusto de Castilho não

quiz, não soube ou não pode cumprir essa obrigação. Por elle responde o governo de S. Magestade Fidelissima.

Com vivo pezar se vê portanto na obrigação de suspender as relações diplomaticas com o governo portuguez.

Hoje communico pelo telegrapho essa resolução ao encarregado dos negocios em Lisboa. Recomendo-lhe que a transmita ao sr. ministro dos negocios estrangeiros pedindo-lhe passaporte e se retire com o pessoal da legação a seu cargo.

Tornando-se portanto sem objecto a presença do sr. conde de Paraty neste paiz como encarregado de negocios, incluso lhe remetto o passaporte de que necessita para retirar-se com o pessoal da legação a seu cargo.

NOTICIARIO

General Gomes Carneiro.—Para a familia do valente general Gomes Carneiro, que tão brilhantemente defendeu no estado do Paraná a cidade da Lapa, com o sacrificio da sua propria vida, evitando que os revolucionarios invadissem o nosso estado, abrimos uma subscrição e pedimos a todos os que quizerem concorrer para tão patriótico fim mandarem suas esportulas á esta typographia ou á rua do Commercio 139, residencia do gerente desta folha, cidadão Silva Pinheiro.

Quantia já publicada..... 195\$

Joaquim Dias Galvão..... 3\$

Subscrição promovida pelo sr. José Maria Alves para a familia do general Carneiro :

Quantia já publicada..... 1:235\$

«De tudo e para todos».—Porter nos sido entregue já tarde os originaes da continuação desta secção, vimo-nos forçados a publicar a no nosso numero seguinte.

Corrigenda.—Na noticia que publicamos no nosso numero anterior sobre as festas do Espirito Santo realizadas nesta cidade, por um simples descuido de revisão sabiu—A inspirada partida de Campanoni—em vez de—A inspirada partitura da Campanoni.

São cousas que acontecem a muita gente boa e que os nossos intelligentes leitores saberão dar o competente desconto.

Vaccina.—Todos os dias uteis em uma das salas do pavimento terreo do edificio das Escolas Reunidas se procederá a vacinação das pessoas que desejarem.

Será de grande vantagem utilizar se o publico do unico preventivo que temos contra a variola.

Fallecimento.—Na tarde de 17 do corrente falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria do Patrocinio Andrade.

A finada contava mais de 80 annos de idade e era geralmente estimada.

Nossas condolencias.

Pronuncia.—Lê-se na *Gazeta de Piracicaba* :

«Tendo sido pronunciado incurso nas penas do art. 297 do Cod. Penal, como autor involuntario de delicto capitulado no mesmo artigo, o nosso amigo Luiz Brazillico Ferraz foi relaxado da prisão em que se achava, porque o direito á fiança coincide com a ausencia de prisão em flagrante.»

Conforta nos esta justissima decisão.»

Ladrão de talheres.—Lemos em uma folha franceza a noticia de ter sido preso em Varsovia o coronel Serpieri no momento em que furtava um talher de prata em um restaurant. Em casa delle foram achados outros talheres de prata de procedencia desconhecida.

A justiça militar não acreditou na kleptomania, porque o coronel foi submettido a conselho de guerra. Entretanto o coronel Serpieri é riquissimo e os prejudicados não perdem cousa nenhuma.

Tabella eclesiastica.—As constantes reclamações que temos recebido de varias pessoas queixando se de exaggerados emolumentos que lhes são cobrados no eclesiastico, tanto em casamento como em baptisado e certidões, das quaes a maior parte, cremos, sem razão, pela ignorancia dos reclamantes sobre taes emolumentos, nos obrigam a publicar a tabella em seguida não só para conhecimento dos leitores em geral como para não sermos mais causticados com semelhantes reclamações.

MISSAS

Missa sem dia determinado	3\$000
« de corpo presente	5\$000
Missas de 3º, 7º, 30º e anniversario	5\$000
Sem hora certa nem igreja	8\$000
Com « « e igreja	8\$000

BAPTISADOS

Na Matriz á hora legal	4\$000
Ao sachristão	1\$000
Na Matriz fóra da hora legal	8\$000
Ao sachristão	2\$000
Em outra igreja ou casa particular, povoação ou villa	10\$000
Ao sachristão	3\$000
Fóra da parochia, villa ou povoação	20\$000
Ao sachristão	5\$000
Certidão de baptismo	3\$000
Certidão de baptismo para fóra da parochia	5\$000
Certidão de interesse particular	3\$000
Buscas—até 30 annos	1\$000
« até 50 annos	2\$000
Por descenio depois de 50 annos	1\$000
Certidão negativa	1\$000
Abertura de termo nos livros por ordem da auctoridade	5\$000

CASAMENTOS

Na Matriz á hora legal	6\$000
Ao sachristão	1\$000
Na Matriz fóra da hora legal	20\$000
Ao sachristão	2\$000
Em outra igreja ou casa particular em hora legal	12\$000
Ao sachristão	2\$000
Fóra da hora legal	20\$000
Ao sachristão	3\$000
Fóra da parochia, povoação ou villa	40\$000
Ao sachristão	5\$000
Casamento in articulo mortis	gratis
Ao sachristão	gratis
Proclamas	6\$000
Certidão de proclamas	2\$000
« « casamento	5\$000
« « interesse particular	3\$000
« « baptismo ou obito para casamento	3\$000
Por certidão de baptismo ou obito para casamento fóra da parochia	5\$000

ACTOS FUNEBRES

Vesperas de defuntos	10\$000
Ao sachristão	2\$500
Matinas	20\$000
Ao sachristão	5\$000
Missa de «requiem» cantada	20\$000
Ao sachristão	5\$000
«Memento ou Libera mé» depois damissa cantada, com musica	10\$000
Ao sachristão	2\$500
Sem musica	5\$000
Ao sachristão	1\$250
Rezada	2\$000
Ao sachristão	5\$000
Acompanhar enterro com musica e a pé a igreja	10\$000
Ao sachristão	5\$000
A pé sem musica	6\$666
Ao sachristão	3\$333
Do carro de casa a igreja ou ao cemiterio	10\$000
A pé de casa a igreja e ao cemiterio com musica	15\$000
Ao sachristão	7\$500
Sem musica	10\$000
Ao sachristão	5\$000
Encommendações:	
Cantadas com musica	10\$000
Ao sachristão	5\$000
Cantadas sem musica	8\$000
Ao sachristão	4\$000
Rezadas	2\$000
Ao sachristão	5\$000
Cada um respenso em dia de finados	5\$000
De cada signal de sino	1\$000

NOTA.—Nos baptisados e casamentos, sendo em desobriga, capellas ou oratorios provisionados com licença annual para o parochio ou outro sacerdote approved e com auctorisação sua ou da auctoridade diocesana, o mesmo que na Matriz.

A politica no Japão.—Diz uma folha japoneza que os sentimentos politicos no Japão estão presentemente em uma hesitação notavel dando se casos em que as familias se separam por divergencia de opiniões, sendo divorciadas muitas mulheres dos seus maridos e mandadas recolher no *Ancestral Hall* por causa de desconcordancia de opiniões entre sogros e genros.

Educação catholica.—Recebemos do Circulo Catholico de N. S. da Consolação de S. Paulo uma circular acompanhada da respectiva lista para subscriptar á fim de fundar se escolas catholicas naquella parochia.

Os que desejarem podem subscriver em nosso escriptorio.

Reclamações.—Informam-nos que terça-feira ultima, á tardinha, á porta da igreja do Bom Jesus, muitos meninos perversos entretinham-se em empurrar mulheres que passavam pelo passeio da igreja, occasionando numa das vezes atirarem com uma pobre sexagenaria á sargeta, de onde foi erguida e conduzida a braços.

Não haverá quem providencie sobre tão precoce selvageria?

—Vem-se constantemente nas ruas desta cidade grupos de meninos, alguns de boa familia, a jogarem francamente a *bolinha*.

Por enquanto o meio de *roubaram-se* mutuamente é a cavidade da alguma pedra; não tardará o baralho.

A policia pôde, por caridade ás crianças, fazer ás vezes dos pais de familia, impedindo por qualquer modo tão manifesta inclinação ao vicio.

—De varios cidadãos:

Que na rua da Misericordia, nas immedições da Santa Casa, existem alguns paús fincados na rua com grande perigo dos que por alli transitam á noite.

Pede-se pois a quem de direito providenciar para que o § 5º do art. 16 das porturas municipaes não seja letra morta

Hospede.—Esteve entre nós o nosso conterraneo sr. João de Quadros Sobrinho, redactor do *Correio da Limeira* que ha bastantes annos não visitava esta sua terra natal.

Agradecemos a visita que se dignou fazer-nos.

O rompimento de relações.—O Centro Republicano Portuguez, do Rio, em reunião effectuada na quarta-feira á noite, approvou por unanimidade a seguinte moção:

« O Centro Republicano Portuguez, lastimando o conflicto entre o governo da gloriosa Republica Brasileira com o governo do seu paiz, applaude a correção do governo dos Estados Unidos do Brazil, e agradece ao benemerito vice presidente da Republica, bem como aos bravos e gloriosos patriotas brasileiros, a tolerancia e magnanimidade com que têm procedido para com os seus compatriotas e representantes officiaes de seu paiz, cujos actos têm visado mais a servir os interesses da casa de Bragança e Orleans, do que os da nossa querida patria, hoje divorciada da realza e por esta submettida a Inglaterra e a toda ordem de humilhações, de desgraças e de tresloucadas aventuras.

Sala do Centro Republicano Portuguez, 15 de Maio de 1894.—O presidente, Carillo Vieira.—Os secretarios, J. Ferreira de Azevedo, Manoel Paes de Figueiredo.»

Santa Catharina.—O sr. ministro da guerra demittiu todo o pessoal da capitania do porto do Desterro, capital do estado de Santa Catharina.

Apaixorada por um frade.—Na igreja de San Vicenzo della Sanita, em Napoles, *hoje* ha dias uma scena de sangue.

Uma menina de boa familia feriu com uma punhalada um frade, que divulgara a terna afeição que ella tinha por um religioso, que, por causa disso fora mandado para outro convento.

Contra a peste no gado.—Merece ser lida a communicação abaixo que, da fazenda Silveira (Barra Larga), o sr. Francisco Costa enviou ao *Estado de Minas*:

«Peço ao *Estado de Minas* vulgarizar pelas suas columnas a indicação que faço no interesse na nossa industria pastoril, do tratamento da *dysentheria* epidemica, que não raro aniquilla em uma fazenda todos os bezerras de uma parição.

Este tratamento, que me foi aconselhado pelo meu amigo o dr. Almeida Gomes, quando em fevereiro estando em nossa fazenda viu como a peste ia matando todas as crias,—consiste na administração interna da *Creoline allemã*, que assim appliquei: A colherinha em cerca de 1/2 copo de agua, que se dá de uma só vez; quantidade maior, quando muito poderá ter desperdicio, nenhum perigo trazendo.

A *Creoline* produz efeitos surprehendedentes; a cura é sempre rapida e segura, bastando em muitos casos uma só applicação. Applicada externamente, pura, ella mata seguramente os vermes e as bicheiras que ficam tambem desinfectadas, e ainda internamente é um excellentissimo vermifugo no gado.

O dr. Almeida Gomes prestou-me pois, um grande serviço, com o seu espontaneo conselho, que venho hoje vulgarizar com a confirmação de minha experiencia.»

Ultimas.—Um velho muito calvo, com a cabeça semelhante a uma bola de bilhar, fazia carinhos a uma pequena endiabrada.

—E aqui, inquerio a menina, batendo-lhe com a maostinha na cabeça lisa, é aqui, seo João, que sua mããe lhe dá palmas?

Na pia baptismal:

—Que nome quer dar a seu filho?— pergunta o padre.

—Tigre.

—Tigre?! Não vê o senhor que é o nome de um animal feroz? Não pôde ser.

—Ora, sr. vigário! Como não pôde ser, si o papa chama-se Leão?

SECÇÃO LIVRE

Aos interessados

João Antunes de Almeida roga a todas as pessoas que se julgarem credoras por qualquer serviço ou fornecimento para a festa do Divino Espirito Santo, apresentarem suas contas até o dia 25 deste mez, por que tendo de fazer viagem demorada, não poderá attender a reclamações depois daquela data. Ytú, 19 de maio de 1894. 1-1

Relação dos capitalistas, lavradores de assucar, de café e fabricantes de aguardente, para o exercicio de 1894

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade de Ytú. Faz saber, de ordem da mesma camara, a todos os que o presente edital virem, que foi organizado, na forma das posturas municipaes e da nova lei de 29 de dezembro de 1892, a relação definitiva dos capitalistas, lavradores, de assucar, café e fabricantes de aguardente, que tem concorrer com os respectivos impostos, no corrente exercicio.

CAPITALISTAS

Barão de Itahym	200:000\$000	
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	«	120\$000
Dr. José de Paula Leite de Barros	«	120\$000
João Baptista Pacheco Jordão	«	120\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	«	120\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	«	120\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	«	120\$000
João de Almeida Prado	100 a 200	96\$000
Joaquim de Almeida Mattos	50 a 100	48\$000
D. Thereza de Almeida Taques	«	48\$000
D. Brasilia de Camargo Fonseca	«	48\$000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	«	48\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	«	48\$000
D. Maria Barbara de Vasconcellos	«	48\$000
José Feliciano Mendes	«	48\$000
Jose Elias de Assis Pacheco	«	48\$000
José Galvão de Almeida	»	48\$000
D. Antonia Elidia Galvão	20 a 50	24\$000
D. Carolina Amalia Galvão	«	24\$000
Manoel Joaquim da Silva	«	24\$000
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca	«	24\$000
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	«	24\$000
D. Olympia Mesquita	«	24\$000
D. Francisca de Almeida Leite	«	24\$000
João Henrique da Silva Castro	«	24\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	«	24\$000
José Luiz de Souza	10 a 20	12\$000
D. Maria Umbelina Kiehl	«	12\$000
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	«	12\$000
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes	«	12\$000
Manoel Gonçalves Palmeiros	«	12\$000
Salvador Felisola	«	12\$000
D. Anna Candida de Almeida Prado	«	12\$000

LAVRADORES DE ASSUCAR

Felippe Corrêa Leite	15.000	40\$000
Manoel de Barros Castanho	3.000	8\$000
Joaquim Galvão de França Pacheco	1.500	4\$000

LAVRADORES DE CAFE'

Dr. Fonseca & Filhos	120.000	320\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	60.000	160\$000
Dr. João Thomaz de Mello Alves	60.000	160\$000
Antonio de Almeida Sampaio	82.500	220\$000
Antonio de Paula & Irmão	58.500	156\$000
Joaquim de Almeida Mattos	37.500	100\$000
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	33.000	88\$000
José Galvão de Almeida	24.000	64\$000
Joaquim Rodrigues de Barros	30.000	80\$000
João Martins de Mello	30.000	80\$000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	30.000	80\$000
Dr. Mauricio Pabst	30.000	80\$000
João de Almeida Prado Junior	22.500	60\$000
Evaristo Galvão de Almeida	24.000	64\$000
Manoel Fernando Almeida Prado	22.000	60\$000
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca	27.000	72\$000
João Baptista Pacheco Jordão	22.500	60\$000
Antonio Leite de Sampaio	22.500	60\$000
Felippe Corrêa Leite	60.000	160\$000
Joaquim Xavier da Silveira	18.000	48\$000
Joaquim Galvão de França Pacheco	22.500	60\$000
Francisco Pedro da Silveira	15.000	40\$000
Indalecio de Camargo Penteado	12.000	32\$000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	12.000	32\$000
Miguel de Almeida Prado	9.000	24\$000
Totodo & Nardy	7.500	20\$000
D. Maria Izabel de Campos	7.500	20\$000
João Henrique da Silva Castro	7.500	20\$000
José Rodrigues da Silveira Moraes	7.500	20\$000
Luiz Galvão de Barros Junior	7.500	20\$000
Bernardino José Leite	6.750	18\$000
José Galvão Paes de Barros	6.000	16\$000
Olegario Octaviano Ortiz	3.750	10\$000
José Ferraz de Sampaio	2.250	6\$000
José Feliciano Mendes	3.750	10\$000
Roberto & Saviola	3.750	10\$000
Veronesi Antonio & Saviola	3.750	10\$000
José de Padua Castanho	3.000	8\$000
Joaquim Rodrigues da Silveira Junuio	3.000	8\$000
Lourenço de Moraes Barros	3.000	8\$000

COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 16.000 saccas, preços nominaes, stok, 13.304 saccas.

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	13\$000 a 14\$000	50 litros
Farinha de milho	5\$000 a 6\$000	»
Dita de mandioc.	16\$000 a 16\$500	»
Milho	3\$000 a 5\$000	»
« ubá	7\$500 a 8\$000	»
Polvilho	20\$000 a 25\$000	»
Arroz Carolina	22\$000 a 24\$000	»
Dito Japão. 1ª	33\$000 a 34\$000	»
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	»
Dita doce	4\$000 a 5\$000	»
Cará	\$ a \$	»
Leite	\$320 a \$400	garrala
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	1\$500 a 1\$800	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	26\$000 a 28\$000	15 kilos
»	\$ a 1\$800	kilo

João Dias de Quadros Aranha..	3.000	8\$000
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira	3.000	8\$000
Afonso Rodrigues de Moraes	3.000	8\$000
Carlos Rodrigues da Silveira Moraes..	3.000	8\$000
Francisco de Almeida Ferraz.	1.500	4\$000
Honorato Rodrigues de Arruda..	1.500	4\$000
Joaquim da Silveira Moraes	1.500	4\$000
José Corrêa Leite..	1.500	4\$000
D. Maria da Conceição Castanho..	1.500	4\$000
Joaquim Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
Abraão Lincoln de Barros..	2.250	6\$000

FABRICANTES DE AGUARDENTE

	QUINTOS	
João Rodrigues de Camargo	400	200\$000
Carlos Teixeira Engler.	400	200\$000
Belarmino Raymundo de Souza.	200 a 400	100\$000
Felippe Corrêa Leite	400 « 200	50\$000
Carlos Corrêa de Moraes.	« «	50\$000
José Antonio de Oliveira	« «	50\$000
Esperidião Nobrega da Cruz.	50 a 400	25\$000
Aureliano Alves dos Santos	« «	25\$000
João Carlos de Camargo Teixeira.	« «	25\$000
Narcizo Bueno	« «	25\$000
Francisco Antonio Tavares	20 a 50	15\$000
João Baptista Pacheco Jordão	« «	15\$000
Manoel de Barros Castanho.	« «	15\$000
José Antonio Tavares	10 a 20	8\$000
José Ferraz Bueno	« «	8\$000
Joaquim Galvão de França Pacheco	« «	8\$000

É para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Outrosim, previne-se que o pagamento d'estes impostos é no proximo mez de junho, e os que se recusarem ao pagamento ficam sujeitos a multa de trinta mil réis, além da obrigação de pagar a importância do mesmo imposto, conforme o disposto no art. 202 do código das posturas municipaes.

Ytú, 5 de maio de 1894.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Mamono

Compra-se aos alqueires de 50 litros. Paga-se bem. Para tratar no Hotel da Estação com Roberto Seiffert. 6-4

GRANDE

Officina de Caldeiraria

Francisco Felizola aprompta alambiques de qualquer systema, com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria. Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques. 94, RUA DO COMMERCIO, 94 Francisco Felizola

Armação

Vende-se uma armação nova de desarmar, pintada a oleo, um terno de medidas, um lampeão belga e um lote de caixões e barricas vazias. Para ver e tratar á rua do Commercio n. 139. 5-1

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

A' praça

Os abaixo assignados declaram a esta praça e as demais com quem tem tido transacções, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta cidade girava sob a firma de Valente & Comp, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José de Campos Monteiro.

Para clareza fazemos esta declaração em a qual assignamos. 3-3 Ytú, 11 de maio de 1894.

JOSE' DE CAMPOS MONTEIRO. MANOEL VALENTE BARBAS.

Casa á venda

Vende-se uma excellente casa na rua de Santa Rita n. 433. Para tratar na rua Direita n. 54 B. 3-3

Professor de desenho

Romolo Zamboni, professor do Collegio de S. Luiz, participa ao publico em geral que, á 15 do corrente abrirá sua aula de desenho ornamental, geometrico, architectonico e de todos os outros ramos da mesma arte.

As aulas funcionarão tres vezes por semana, no edificio das Escólas Reunidas das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite. O mesmo abaixo assignado dá lições separadas tanto em sua residencia, á rua do Commercio n. 161, como em casas particulares.

Tanto para as lições das Escólas Reunidas como para as particulares encontrarão os interessados facéis informações sobre as contribuições á rua do Commercio n. 161.

Ytú, 2 de maio de 1894. 4-4

ROMOLO ZAMBONI

Marcenaria e Carpintaria ITALIANA

Nesta nova officina aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marcenaria, como sejam: Guarda roupas, Guarda louças, Camas Francezas com ou sem pés torneados, Lavaterios, Creados mudos, Cadeiras simples, Sophás, Marquezas e Guarda Casas de todos os tamanhos e gosto, Mezas de todas as dimensões, etc., etc.

Reloca-se tambem todos os moveis que estejam estragados.

Garante-se que nesta officina os preços são mais commodos que em qual quer outra desta cidade. 8-3

Benedicto D'Occhio

132, Rua do Commercio, 132-YTU'

Convite



Anna Gabriella Pereira Mendes convida aos parentes e amigos do finado seu irmão **Elias Antonio Pereira Mendes** a assistirem a uma missa que, por alma do mesmo finado, manda celebrar na igreja do Bom Jesus, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento; por cujo acto desde já se confessa agradecida. 1-1



Fernando Dias Ferraz e Maria Carolina Soares Ferraz convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua fallecida tia **Maria Patrocínio Andrada**, mandam celebrar na igreja da Boa Morte, ás 7 horas da manhã, na quarta-feira, 23 do corrente. 2-2

Aluga se ou arrenda-se

Aluga-se ou arrenda-se a fabrica de sabão sita no fim da rua da Matriz, chacara de M. Magalhães, montada com todos os pertences e lenha; hem como uma grande pedreira de louza, com casa para os trabalhadores e pasto para o gado. Vende-se na mesma chacara chá nacional e mel, 8 arreios de montaria para senhora e homem, alguns quasi novos, e arreios para carro bastante estragados. 4-2 Ytú, 13 de maio de 1894.

M. de Magalhães

PAPEL PARA EMBRULHO, vende se nesta typographia.

Chave perdida

Perdeu-se uma chave, de fechadura com trinco. Quem a tiver achado pede-se-lhe o obsequio de a entregar nesta typographia, que se gratificará se o exigir. 3-1

Casas á venda

Vendem-se duas casas novas, bem construidas, á rua do Commercio e mais uma outra situada no Bairro-Alto. Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 139, que achará com quem tratar. 5-1

Musica Ytuana

Como consta ter acabado a banda musical 21 de Abril, Adolpho Xavier da Costa Aguiar offerece-se a seus amigos desta cidade para leccionar musica nas quintas, sabbados e terças-feiras, gratuitamente. 3-1 Ytú, 15.—maio—94 Adolpho Xavier da C. Aguiar

Livro

O abaixo assignado pede á pessoa que, ha tempo emprestou-lhe um livro da Historia da Republica o obsequio de restituir-lhe. 3-4

Carlos Grellet Junior

Ao alcance de qualquer bolsa

Vende-se 9 quartos á rua do Pirahy e duas casas á rua de Sorocaba, com excellente quintal, accomodações optimas para quem deseja estar retirado do centro da cidade, e por preços baratissimos.

Quem pretender poderá tratar com o abaixo assignado, á rua de Santa Rita n. 89. 5-5

Hermogenes Brenha Ribeiro

ALFAIATARIA

DA

THESSOURA ELEGANTE

Neste já conhecido estabelecimento chegou um rico e variado sortimento de fazendas proprias para o inverno, como sejam: chevots, casimiras, sarjas e fazendas felpudas.

Grande sortimento de cortes de casimira para calças, de todas as qualidades e o que ha de chik e moderno

Previne-se que nesta casa as obras são feitas **só a dinheiro.**

Garante-se elegancia E PROMPTIDÃO 5-5

JOSE' MISORELLI

105, RUA DO COMMERCIO, 105

YTU'

Grande queima

PELO CUSTO

O abaixo assignado desejando mudar-se desta cidade o mais breve possivel e não convido demorar-se muito com a liquidação de seu negocio de molhados, louças, ferragens, etc., etc, resolveu vender todos os generos pelo custo.

Tambem pede aos seus devedores virem satisfazer seus debitos. Convida, portanto, os seus freguezes e o publico em geral a virem ver a verdade que acima fica dita. 5-3

E' á Rua do Commercio n. 86

ARMAZEM DO PORCINO

REVOLUÇÃO!!!

No armazem do abaixo assignado encontra-se um bom e completo sortimento de Louças, Ferragens, Armario, etc., etc., que, para liquidar tudo está vendendo pelos preços da factura.

Portanto, convida ao publico a vir visitar este estabelecimento, onde melhor poderão verificar tudo e bem assim realisarem suas compras. 5-5

Joaquim Narcizo Couto

215, Rua de Santa Cruz, 215

AVISO IMPORTANTE!

AVISO IMPORTANTE!

AVISO IMPORTANTE!

O proprietario da bem conhecida LOJA DO QUEIMA participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um esplendido sortimento de artigos proprios para o inverno, assim como :

Riquissimo sortimento de flannels de côres, lisas e estampadas, cobertores para todos os preços, chales de malha e de casemira, chales manta, palas do Rio Grande, sobretudos para homens, meninos, etc., etc.

RECEBEU MAIS:

Grande sortimento de Fazendas, Armario, Calçados, Chapéus, Roupas feitas, Machinas para costura, etc., etc.

Fazendas Novas Preços Barattissimos
Vendas só a dinheiro

A LOJA DO QUEIMA

Joaquim Victorino de Toledo

119, RUA DO COMMERCIO, 119--YTU'

GUIA GERAL DO COMMERCIO DE SANTOS Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc.

Preços dos annuncios

Contando os organizadores do **Guia**, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulares, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade :

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organizadores

MATA & COMP.

Casa de commissões DE LEAL, MARTINS & COMP.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade.

16-14

82--Rua de S. Antonio--82-Santos

Fazenda de café

Vende-se uma no municipio de S. Pedro, com 85 mil pés de café formados, machina de beneficiar, paiões, casas de colonos, etc., estando os cafesaes todos limpos e em pequena distanciada estação da estrada de ferro.

Para informações nesta typographia ou com o gerente da *Cidade de Ytú*, rua do Commercio n. 139.

4-4

Loja da Amizade DOS

IRMÃOS MISORELLI

Neste bem montado e já conhecido estabelecimento chegou um lindo e variadissimo sortimento de objectos proprios para o inverno, como sejam :

PARA HOMENS

Grande variedade de casimiras pretas e de côres, padrões chics e modernos, um lindo sortimento de cheviots, diagonaes e sarjas.

Grande quantidade de sobretudos francezes e muitissimos outros excellentes artigos para o frio.

PARA SENHORAS

Flannels de pura lã e de algodão, merinós de todas as côres, proprios para vestidos, o que ha de fino e moderno, bonitos chales de lã, de malha, de casimira e de algodão. Meias de lã, de fio de es-cocia, de seda e de algodão, etc, etc.

Um lindo sortimento de vestidinhos de lã para meninas e roupas para meninos, verdadeira novidade, cobertores de lã e algodão para todos os preços outros tantos artigos que seria longo mencionar.

Grande porção de joias

Convidam, pois, o publico á vir a este estabelecimento, onde esperam receber a coadjuvação de todos.

5-5

143--Rua do Commercio--143